

## Ao Editor,

Caro Editor,

O nível técnico-científico das publicações continua merecedor de elogios. Apenas com o objetivo de contribuir para nosso aprimoramento, aponto inconsistência relevante na metodologia e resultados do artigo "Quantificação das populações de linfócitos em gestantes com pré-eclâmpsia", de M.L. Vasquez et al, publicado no volume 32, setembro de 2004, páginas 619-624.

- 1- Propõe-se (e faz-se) análise das variáveis dos grupos caso e controle pelo teste **t** não pareado. Logo, assume-se distribuição normal mas não se identifica estas variáveis para o leitor (total de linfócitos? Total de cada subtipo de linfócitos em cada grupo analisado?).
- 2- Propõe-se analisar também porcentagem dos diferentes subtipos de linfócitos nos dois grupos (proporções). Este exercício não foi feito.
- 3- Propos-se que variáveis com distribuição assimétrica seriam analisadas pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney **U** (equivalente ao teste **t** para variáveis simétricas). Estas variáveis, no entanto, não foram identificadas para o leitor.
- 4- Tabela 1 e resultados descrevem todos as variáveis como média e desvio padrão, assumindo-se distribuição normal. Todas as comparações entre variáveis de caso e controle foram feitas pelo teste **t**.
- 5- Em resumo e abstract afirma-se que as comparações foram feitas pelo teste Mann-Whitney **U** e não teste **t**.

Caso possível, gostaria que os comentários chegassem aos autores.

Atenciosamente.

Sebastião Freitas de Medeiros

Professor Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas, UFMT

Caro Editor,

Em resposta às dúvidas apresentadas pelo Prof. Medeiros, as explicações são expostas a seguir. Preliminarmente, salientamos que os dados publicados no artigo fazem parte de um estudo mais abrangente, em que outras variáveis também foram avaliadas. Como seria impossível a publicação em sua totalidade, dada a sua extensão, optou-se por fazê-lo de forma parcial.

Quanto às variáveis analisadas nos grupos, estas estão apresentadas na Tabela 1, quais sejam, o total de linfócitos e as subpopulações ( $CD_{4+}$ ,  $CD_{8+}$ ,  $CD_{19+}$ ,  $CD_{3+}$ ), e descritas em valores absolutos. Ainda, na mesma tabela dispõe-se a relação  $CD_{4+}/CD_{8+}$  que não mostrou diferença estatisticamente significativa, o que pode ser justificado pela diminuição de ambas subpopulações.

Quanto ao percentual de linfócitos e de suas subpopulações, este dado foi realmente descrito na metodologia, da mesma forma que outros passos seguidos na determinação laboratorial dos dados. Porém, não foi proposta sua análise percentual, porque, para estas variáveis, utilizaram-se valores absolutos. Neste caso, a análise de porcentagens seria extremamente criticável, visto que poderia não resultar na precisão desejada.

Na Tabela 1 todas as variáveis analisadas tiveram distribuição normal e, portanto foram comparadas pelo teste **t** para amostras não emparelhadas. O teste de Mann-Whitney **U** foi utilizado para a análise de outras variáveis que tiveram distribuição assimétrica e que devido a impossibilidade de publicação do trabalho em sua íntegra, não puderam constar neste artigo.

Os questionamentos formulados servem de incentivo para o aperfeiçoamento na realização de trabalhos científicos e, aproveitamos a oportunidade para agradecer a profunda análise apresentada.

Finalizando, colocamos o endereço eletrônico à disposição dos interessados no assunto ([vazquez@direitoemedicina.com.br](mailto:vazquez@direitoemedicina.com.br)).

Mônica López Vázquez